

Olhos-d'Água **Minas Gerais - MG**

Histórico

A história de Olhos D'Água tem grande ligação com as histórias dos municípios de Bocaiúva, Montes Claros e Diamantina. Outrora Distrito de Bocaiuva em 1977 se emancipou politicamente, acontecendo as primeiras eleições municipais.

A Bacia do Rio Jequitinhonha é historicamente relacionada com a sua formação social e econômica, tendo como fato principal o ciclo da mineração que se estendeu do século XVII a IX.

Foram as primeiras entradas baianas de pesquisa mineral, na busca de ouro e diamante, para a Coroa Portuguesa, no século XVI, que atingiram o Norte de Minas. Alguns historiadores afirmam que a primeira expedição a penetrar na região norte-mineira foi a de Espinosa e Navarro. Partindo de Porto Seguro em 13 de julho de 1553, foi se dispersando, deixando componentes em pontos escolhendo as melhores terras, povoando a região, (Fernandes Ribeiro, 1988).

Em 1573, também partindo de Porto seguro, a Bandeira de Sebastião Fernandes Tourinho, atingiu regiões do Rio Jequitinhonha e do rio Araçuaí.

A segunda entrada para o Norte de Minas foi a grande Bandeira de Fernão Dias Pais, que partiu de São Paulo em 21 de julho de 1674, em busca de esmeraldas e outras pedras preciosas. Nessa bandeira, Matias Cardoso, organizou-se nas margens do Rio São Francisco, instalando grandes fazendas de apoio aos Bandeirantes e para criação de gado. Antônio Gonçalves Figueira, guia da Bandeira de João Amaro, que saiu de São Paulo em 1691, instalou também grandes fazendas na região de Jaíba, Montes Claros e Olhos D'Água, (Fernandes Ribeiro, 1988).

O escritor André João Antonil (Cultura e Opulência do Brasil, por sua Drogas e Minas, 1711), registra que após a divulgação do achado de ouro em Ouro Preto, por um mulato de Taubaté, é que houve maior deslocamento de mineradores para Minas Gerais, atingindo a região do Sêro do Frio e o Arrial do Tijuco (atual Diamantina).

É importante ressaltar que em 1820 o padre naturalista francês Auguste de Saint-Hilare, passou pelo Norte de Minas registrando a presença de várias famílias grandes e tradicionais que povoaram vários pontos do Município.

A região de Olhos D'Água, foi povoada em função destas mesmas atividades mineradoras, pois era o caminho que ligava Montes Claros a Diamantina, que unia os vales do São Francisco e Jequitinhonha.

Na origem de Olhos D'Água, o primeiro nome de do vilarejo foi Pasto das Éguas, dado a condição de ser pouso dos tropeiros, o apoio dos Bandeirantes, Sertanistas e mineradores, nas suas andanças. Mais tarde devido a presença de três nascentes de água, que os moradores do local usufruíam conduzindo água até mesmo para os quintais de suas casas, deu-se o nome de Santana de Olhos D'Água. O nome Santana, teve influência de famílias provenientes de Diamantina e talvez origens relacionadas com os Bandeirantes, que resolveram se instalar. Este construíram, com ajuda de escravos, uma igreja, já sob influência da tradição de Diamantina.

Algumas fazendas como Lages de Diamantina e Ribeirão, tiveram grandes influências no desenvolvimento de Olhos D'Água. A primeira foi ponto, muitas vezes, de recolhimento de família baianas, fugindo da seca. A Segunda era o refúgio de escravos que os bandeirantes usavam em suas expedições. Muitos descendentes das famílias tradicionais de Olhos D'Água ainda moravam na Fazenda Ribeirão, que hoje é um vilarejo.

O povoado de Olhos D'Água nascia sobre influência de várias famílias tradicionais, dentre elas as famílias Dias, Vieira e Praes, havendo fusões como Vieira Dias, etc.

Gentílico: olhos-d'aguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santana de Olhos d'Água, pela lei provincial nº 1563, de 21-07-1868, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Montes Claros.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santana de Olhos D'Água, figura no município de Montes Claros.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Santana de Olhos D'Água tomou a denominação de Olhos-d'Água e foi transferido do município de Montes Claros para o de Bocaiúva.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Olhos-d'Água, figura no município de Bocaiúva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Elevado à categoria de município com a denominação de Olhos-d'Água, pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembrado de Bocaiúva. Sede no antigo distrito de Olhos d'Água atual Olhos-d'Água. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Santana de Olhos D'Água para Olhos-d'Água, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito Olhos-d'Água do município Montes Claros para o de Bocaiúva.